

## **O MORRO**

(Lucio Cardim e Antonio Bruno)

Gravação – Demônios da Garoa

O morro é um pedaço do infinito  
Ai! Meu Deus, como o morro é bonito  
    No espaço do azul sideral.  
No céu cada nuvem que descansa  
    Tem a cor da mulata esperança  
    Da escola ganhar carnaval.  
Do morro quando desce a escola  
Sobe ao céu uma estrela que ora  
    Uma prece para cada negrão.  
O samba que de alegre já é triste  
É a forma mais linda que existe  
    De jogar a tristeza no chão.